

PESQUISA BIBLIOGRÁFICA ACERCA DO HUMOR, DO RISO E DA COMICIDADE VOLTADA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS

INVESTIGACIÓN BIBLIOGRÁFICA SOBRE EL HUMOR, LA RISA Y LA CÓMICIDAD EN LA ENSEÑANZA DE IDIOMAS

BIBLIOGRAPHICAL SURVEY ABOUT HUMOR, LAUGHTER AND COMEDY FOCUSED ON LANGUAGE TEACHING

 Silvia Ines Coneglian Carrilho de Vasconcelos

 Erica de Lima Käfer

1. Graduada em Letras. Doutorado em Linguística Aplicada. UFSC. silviaconeglian@gmail.com
2. Graduada em Biblioteconomia. UFSC. erica.kafer@grad.ufsc.br

ABSTRACT: Humor, comicity and laughter are three concepts that have emerged in some research or publications focusing on general education. Although there are publications that indicate the use of humor as a positive factor in human relations and in the recovery of sick subjects, there is still resistance in teaching practices or activities that contemplate the humor or the comic or even those that provoke laughter in the classroom. In text books the presence of such activities is rare. Based on this finding, a survey was conducted in publications related to language teaching between 2010 and 2021 in databases such as Google Scholar, Directory of Open Access Journals (DOAJ) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO). The most evident results point to the following numbers: Portuguese foreign language (3 documents); English foreign language (4 documents); Portuguese mother tongue (8 documents), published in theses, articles and book chapters. These data show, in view of the volume of publications related to the teaching of languages present in the bases listed above, the low frequency of research related to the central theme of the research.

Keywords: Articles & Thesis; Language teaching; Humor.

RESUMO: Humor, comicidade e riso são três conceitos que têm emergido em algumas pesquisas ou publicações com foco no ensino em geral. Embora haja publicações que indicam o uso do humor como fator positivo nas relações humanas e na recuperação de sujeitos enfermos, ainda há resistência, nas práticas de ensino, em fazer circular atividades que contemplem o humor ou o cômico ou ainda aquelas que provoquem riso em sala de aula. Nos materiais didáticos a presença de tais atividades é rara. A partir dessa constatação, foi realizado um levantamento em publicações referentes ao ensino de línguas entre 2010 e 2021 em bases de dados como Google Acadêmico, Directory of Open Access Journals (DOAJ) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Os resultados mais evidentes apontam os seguintes números: Português língua estrangeira (3 documentos); Inglês língua estrangeira (4 documentos); Português língua materna (8 documentos), publicados em teses, artigos e capítulos de livro. Esses dados evidenciam, em face do volume de publicações relativas ao ensino de línguas presentes nas bases acima elencadas, a baixa frequência de pesquisa relativa ao tema central da pesquisa.

Palavras-chave: Publicações; Ensino de línguas; Humor.

RESUMEN: Humor, comicidad y risa son tres conceptos que han emergido en algunas investigaciones o publicaciones con foco en la enseñanza en general. Aunque hay publicaciones que indican el uso del humor como factor positivo en las relaciones humanas y en la recuperación de sujetos enfermos, todavía hay resistencia, en las prácticas de enseñanza, en hacer circular actividades que contemplen el humor o lo cómico o aún aquellas que provoquen risa en clase. En los materiales didáticos la presencia de tales actividades es rara. A partir de esa constatación, se realizó un estudio en publicaciones referentes a la enseñanza de lenguas entre 2010 y 2021 en bases de datos como Google Académico, Directory of Open Access Journals (DOAJ) y la Scientific Electronic Library Online (SciELO). Los resultados más evidentes señalan los siguientes números: Portugués lengua extranjera (3 documentos); Inglés lengua extranjera (4 documentos); Portugués lengua materna (8 documentos), publicados en tesis, artículos y capítulos de libro. Estos datos evidencian, en vista del volumen de publicaciones relativas a la enseñanza de lenguas presentes en las bases mencionadas, la baja frecuencia de búsqueda relativa al tema central de la investigación.

Palabras-clave: Publicaciones; Enseñanza de lenguas; Humor.

Recebido em: 15/05/2023

Aprovado em: 28/07/2023



Todo o conteúdo deste periódico está licenciado com uma licença Creative Commons (CC BY-NC-ND 4.0 Internacional), exceto onde está indicado o contrário.

Introdução

“O riso nos distância de tudo aquilo que é feio e, portanto, potencialmente angustiante, permitindo-nos de fato, dele extrair prazer e benefício terapêutico paradoxais” (RUTHERFORD, 2020, p. 35).

O aprendizado em geral pode ser um caminho difícil e angustiante para muitos estudantes devido ao extenso número de conteúdos desafiadores que eles precisam dominar. Usar o humor como uma ferramenta de aprendizagem pode ajudar a diminuir essa tensão e trazer diversos benefícios. Tendo isso em conta, desenvolvemos uma pesquisa com o objetivo geral de investigar o que se tem publicado a respeito do uso do humor, do riso e da comicidade, voltado, especialmente, para o ensino de línguas por meio de um levantamento bibliográfico.

Para atingir esse objetivo geral, foram propostos os seguintes objetivos específicos: a) demonstrar em que ano houve mais publicações a respeito do tema; b) quais as línguas que são abordadas nessas publicações; c) qual tipo de documento mais se publica (artigo, tese, dissertação...); d) evidenciar se se trata de uma análise do humor como ferramenta pedagógica ou de uma forma de ensinar como usar o humor em sala de aula. A importância de tal levantamento se deve ao fato de termos detectado a ausência de pesquisas dessa natureza e que pode vir a servir de base para pesquisas posteriores ou para orientar pesquisas que tenham por base o humor, o riso e a comicidade como estratégias de ensino de línguas.

Benefícios do humor em sala de aula

Os benefícios de usar o humor em sala de aula foram destacados por muitos autores, e entre eles Corrêa (2019, p. 95) que afirma: “[...] o humor tem sua relevância pedagógica devido ao potencial de desestabilizar a seriedade com que a educação historicamente se constitui” Morreall (2016, p. 205 apud LAMÓGLIA; BONETI, 2019, p. 379) acrescenta:

1. Ele [o humor] reduz a ansiedade do aluno sobre cometer erros. 2. Ele permite que os alunos relaxem e aproveitem a curva de aprendizagem. 3. Ele recebe e prende a atenção dos alunos. 4. Ele aumenta a retenção do que é aprendido. 5. Ele promove o pensamento criativo, pensamento crítico, e outras formas de flexibilidade mental.

Engrácio (2008, p. 75) também concorda com os autores acima:

[o humor] Além de conseguir um bom ambiente de trabalho, com menos tensão e mais cooperação entre professor e aluno, pode também ser um útil aliado como exemplificação e ilustração da matéria a ministrar ao promover a criatividade e melhorar os níveis de atenção e associação ligados à aprendizagem.

O autor também registra em sua dissertação algumas estratégias para fazer rir na sala de aula (ENGRÁCIO, 2008, p. 75-77): utilização de músicas, histórias, anedotas, piadas e *cartoons*.

Pesquisas realizadas em 2001 e 2007 confirmam que o humor gera benefícios tanto para o sistema imunológico quanto para o sistema cardiovascular (SOUSA, 2016). Esses benefícios são frequentemente explorados em hospitais pelos Enfermeiros da Alegria ou Doutores do Riso. A ONG a Doutores do Riso está em ação desde 2013 e vem atendendo especialmente crianças hospitalizadas com diagnóstico de câncer, com sucesso, pois atenuam o estresse do internamento das crianças bem como do processo terapêutico hospitalar.

Ainda que muitos autores defendam o uso do humor, do riso ou de fatos cômicos durante as práticas pedagógicas, é preciso estar atento a alguns aspectos como a piada que pode ferir suscetibilidades, especialmente no caso de piadas racistas, homofóbicas, sexistas, entre outros casos. Outro ponto a ser considerado é a queixa de professores, dizendo que, durante as atividades humorísticas, o comportamento imaturo dos alunos dá margem a “gracinhas” que desviam o foco da aula para assuntos paralelos e que esse comportamento compromete o aproveitamento da aula e impacta negativamente as avaliações.

Além disso, a experiência em sala de aula tem apontado para a necessária adequação da quantidade de atividades envolvendo o humor, o riso ou o cômico durante as atividades educativas. É desejável que tais atividades sejam pontuais e não permanentes, para não caracterizar o que alguns alunos e certos professores consideram como preenchimento de espaço/tempo de aula por falta de conteúdo relevante ou vinculado estritamente ao programa da disciplina.

Metodologia

A pesquisa realizada se caracteriza, nos padrões de Lira (2014), como bibliográfica quali quantitativa de caráter exploratório. A coleta de documentos foi realizada entre os meses de outubro e dezembro de 2021 nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Directory of Open Access Journals (DOAJ) e a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para realizar a busca foram utilizadas as seguintes *strings*¹: “humor” AND “ensino”; “humor” AND “sala de aula”; “humor AND pedagogia*”.

Resultados

O levantamento compôs no total, 97 resultados para “humor” AND “ensino”, 32 resultados para “humor” AND “sala de aula” e 13 resultados para “humor AND pedagogia”. A seguir, uma Tabela 1 descreve quantos resultados cada uma das bases de dados recuperou:

Tabela 1. Quantidade de documentos recuperados em cada base de dados

<i>String</i>	Google Acadêmico	SciELO	DOAJ
“humor” AND “ensino”	80.900	8	58
“humor” AND “sala de aula”	56.100	1	11
“humor AND pedagogia”	16.600	3	-

Fonte: Dados das pesquisadoras (2022)

Após exclusão de duplicatas e de documentos que não se encaixavam com o tema da pesquisa, o *corpus* final ficou com apenas 19 documentos. É importante ressaltar que, no caso do Google acadêmico, foram analisadas somente as 10 primeiras páginas (cada uma com 10 resultados, retornando um total de cem documentos), pois, depois da décima página, os resultados vão ficando menos relevantes. A seguir elaboramos uma tabela comparando os documentos recuperados no total de cada uma das bases individualmente.

Tabela 2. Total de documentos recuperados por base de dados

Base	Documentos recuperados	Documentos excluídos	Corpus final
SciELO	12	10	2
Google Acadêmico	100	86	12
DOAJ	69	64	5

Fonte: Dados das pesquisadoras (2022)

Após a análise dos documentos, percebemos que 2016 foi o ano em que mais se publicou sobre o tema “humor no ensino de línguas” com 5 publicações. Conforme destacado na seguinte tabela:

Tabela 3. Anos de publicação

Ano	Documentos publicados
2021	2
2020	4
2018	2
2017	2
2016	5
2014	1
2012	1
2011	1
2010	1

Fonte: Dados das pesquisadoras (2022)

Já as línguas abordadas nessas publicações foram as seguintes: Italiano língua estrangeira (1 documento); Francês língua estrangeira (1 documento); Espanhol língua estrangeira (2 documentos); Português língua estrangeira (3 documentos); Inglês língua estrangeira (4 documentos); Português língua materna (8 documentos).

Com relação ao tipo de publicação obtivemos os seguintes resultados: 11 artigos; 5 dissertações; 1 tese; 1 capítulo de livro e 1 relatório.

Dos 19 documentos, 9 traziam análises a respeito do uso do humor como ferramenta pedagógica, 3 tratavam sobre como efetivamente ensinar utilizando o humor na prática, e os outros 7 não se encaixaram em nenhum dos dois tópicos.

Considerações Finais

O humor como ferramenta de aprendizagem, de acordo com as publicações acessadas, se mostrou eficaz, entretanto dentro da área da linguagem não foram encontrados tantos estudos a respeito do tema nas bases de dados utilizadas. A pesquisa concluiu que 2016 foi o ano em que houve mais publicações (todavia não encontramos razão pertinente ao fato de ser este ano o de maior produção acadêmica acerca do tema), que a linguagem mais abordada foi o português como língua materna, artigos foram os documentos mais recuperados e em suma os documentos tratavam de uma análise a respeito do humor em sala de aula. Assim, consideramos ter atingido todos os objetivos específicos e por consequência o geral: investigar o que se tem publicado a respeito do uso do humor, riso e comicidade voltado para o ensino de línguas por meio de um levantamento bibliográfico.

Referências

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.
- _____. **Discurso na vida e discurso na arte**. (trad. Carlos Alberto Faraco), 1926.
- _____. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- _____. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1981.
- _____. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais**. São Paulo: Hucitec, 1987.
- _____. **Questões de literatura e estética: a teoria do romance**. São Paulo: Hucitec/ USP, 1988.
- _____. **O Freudismo**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BEZERRA, P. **Prefácio à segunda edição brasileira.** In BAKHTIN, M. Problemas da poética de Dostoiévski. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1981.

BRAIT, B. (org.). **Bakhtin – conceitos-chave.** São Paulo: Contexto, 2005.

_____. **Bakhtin – outros conceitos-chave.** São Paulo: Contexto, 2006.

_____. “**Análise e teoria do discurso**”. In BRAIT, B. (org.). **Bakhtin – outros conceitos-chave.** São Paulo: Contexto, 2006.

CLARK, K.; HOLQUIST, M. **Mikhail Bakhtin.** São Paulo: Perspectiva, 1998.

CORREA, G. T. A potência crítico-criativo humor e do riso na educação **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 11, n. 2, p91-106, abr. 2019. Acesso em: 22 ago, 2022.

DI CAMARGO, I. Jr. **Mikhail Bakhtin na linguagem cinematográfica.** São Paulo: Mentis Abertas, 2020 [no prelo].

_____. **A Memória de Futuro em tela: diálogos entre o Cinema e Mikhail Bakhtin.** São Paulo: Mentis Abertas, 2020.

ENGRACIO, H. A. O humor na educação: Em linha. Lisboa: [s.n.], 2008. 129 p. Acesso em: 22 ago, 2022.

LAMÓGLIA, F. B.; BONETI, L. W. Humor na escola. **Psicologia Argumento**, [S.l.], v. 37, n. 97, p. 367-386. 2019. Acesso em: 22 ago, 2022.

LIRA, B. C. **O passo a passo do trabalho científico.** 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

MIOTELLO, V. **Bakhtin em trabalhos de estudo da língua: levantando o problema do pertencimento.** Estudos Linguísticos, Campinas, v. XXXV, p. 176-180, 2006.

_____. **Discutindo a questão do dialogismo com Bakhtin.** Versão Beta, São Carlos, n. 25, p. 31-50, 2003.

_____. **Compreendendo alguns conceitos bakhtinianos.** Versão Beta, São Carlos/SP, n. 10, 2002, p. 02-10.

_____. **Estudo da língua em Bakhtin - objeto e metodologia.** In: GATTOLIN, S. R. B.; SIGNORI, M. B. D.; MIOTELLO, V. (Org.). **Década - Dez anos entre o aprender e o ensinar linguagens.** São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2007, p. 275-286.

_____. **As palavras engravidam e grávidas dão à luz um mundo novo.** In: Grupo de Estudos dos Gêneros do Discurso - GEGE. (Org.). **O Espelho de Bakhtin.** 1ª ed. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2007, p. 185-206.

_____. **A Memória do Passado em jogo com a Memória do Futuro constitui sentidos agora. Daí que os Projetos de Dizer dos sujeitos têm importância.** In: COVRE, A. L.; OLIVEIRA, F.; MIOTELLO, V. (Org.). **Veredas Bakhtinianas - de objetos a sujeitos.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2006, p. 277-286.

_____. **Ideologia**. In: Beth Brait. (Org.). *Bakhtin - Conceitos-chave*. São Paulo: Editora Contexto, 2005, p. 167-177.

PONZIO, A. **La revolución bajtiniana**. Madri: Catedra, 1999.

_____. **A Revolução Bakhtiniana**. São Paulo; Editora Contexto, 2008.

RUTHERFORD, J. Introdução. In: CERVANTES, M. **Dom Quixote**. v. 1. São Paulo: Companhia das letras, 2020.

SOUSA, L. M. M. Benefícios do humor na saúde: revisão sistemática de literatura. **Enformação**, Portugal, p. 22-32, jan./jun., 2016. Disponível em: http://repositorio.chlc.min-saude.pt/bitstream/10400.17/2584/1/enformacao_07_2016%2022%2032.pdf. Acesso em: 24 jun. 2019.